



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Prefeitura Municipal de Mar de Espanha (isolada), referentes ao exercício de 2017, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31/12/2017.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

CONTADOR(A)

Vilma Silva Melo Ferreira



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

Operacional

As Demonstrações Contábeis de Propósito Geral que se aplicam ao Município de Mar de Espanha são compostas pelos demonstrativos enumeradas pela Lei Federal nº 4320/1964, norteadas pela NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, seguindo o processo gradual de transição, decorrente da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública. Para o exercício de 2017 são considerados obrigatórios os Balanços, Orçamentário, Financeiro e Patrimonial a Demonstração das Variações Patrimoniais e o Fluxo de Caixa sendo aqui demonstrados de forma isolada, elaboradas com o embasamento dado pelos seguintes instrumentos.

- Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1964;
- Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF;
- Portaria STN nº 634, de 19 de novembro de 2013, que dispõe sobre as regras gerais acerca das diretrizes, normas e procedimentos contábeis aplicáveis aos entes da Federação, com vista à consolidação das contas públicas da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, sob a mesma base conceitual.
- Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2016, que dispõe sobre prazos limite de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação, com vistas à consolidação das contas públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sob a mesma base conceitual;
- Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).
- Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016 - Aprova as Partes Geral, II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III – Procedimentos Contábeis Específicos, IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).
- Plano de Contas Contábil 2017 – TCE-MG
- Tabelas de Receitas e Despesas 2017 – TCE-MG



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

O presente Relatório de Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, isoladas, foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, evidenciando de forma analítica as Demonstrações Contábeis do Município referentes ao exercício de 2017 e comparadas com o exercício de 2016, com a finalidade de tornar mais transparente os dados contidos nas Demonstrações elaboradas para Prestação de Contas Anuais do Exercício de 2017.

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Os valores referentes ao refinanciamento da dívida mobiliária e de outras dívidas constam, destacadamente, nas receitas de operações de crédito internas e externa se, nesse mesmo nível de agregação, nas despesas com amortização da dívida de refinanciamento.

Também compõe o balanço orçamentário os quadros demonstrativos dos restos a pagar processados e não processados.

Apura-se no balanço orçamentário um superávit de R\$707.196,02, resultante do confronto da receita realizada com a despesa empenhada e o saldo do exercício anterior utilizado para créditos adicionais.

O Balanço Orçamentário apresentou superávit das operações correntes que permitiu o financiamento das operações de capital. Houve economia orçamentária de R\$9.873.150,31 em face especialmente do princípio da prudência por força da não autorização ou cancelamento de despesas vinculadas a ingressos de recursos também vinculados a fontes específicas, formalmente pactuadas com o Estado e União, com repasses financeiros, também vinculados a realização de licitações e empenhos e efetiva transferência dos recursos, vinculada à realização do respectivo investimento, ocasionando superávit orçamentário.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

- Receitas e Despesas Orçamentárias

As receitas e despesas orçamentárias foram registradas em consonância com a Portaria Interministerial nº 163 de 04 de maio de 2001, tendo os seus desdobramentos obedecidos à classificação por fontes e destinação de recursos e a natureza de despesas adotadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais para o exercício de 2017. As receitas foram contabilizadas sob o enfoque do regime de caixa, sendo consideradas no exercício, aquelas efetivamente arrecadadas no exercício e as despesas consideradas segundo a legalidade de sua autorização, devidamente empenhadas segundo a Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Sob o enfoque patrimonial e ainda se ajustando e adaptando, a sua utilização, receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência.

Balanço Financeiro:

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentárias, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra orçamentárias) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra orçamentárias), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Balanço Patrimonial:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação e controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos no PCP – Procedimentos Contábeis Patrimoniais do MCASP.

Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o Balanço Patrimonial:

- Ativo

São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

Os valores registrados na rubrica de caixa e equivalente de caixa foram devidamente conciliados e correspondem aos valores disponíveis em caixa e depósitos bancários, estando estes com seus devidos montantes protegidos em relação ao poder aquisitivo, através de investimentos de curto prazo.

Os demais ativos financeiros referem-se a valores a receber em curto prazo referente a agente arrecadadores da entidade de administração direta, créditos a receber e/ou a compensar no curto prazo de devedores diversos.

Os bens móveis e imóveis estão em fase de ajustamento ao valor justo, devidamente inventariados e administrados, fisicamente por servidores responsáveis e eletronicamente através de sistema informatizado.

- Passivo

São obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

- Patrimônio Líquido

É o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada a fim de demonstrar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício demonstrada por meio de resultado das classes 3 e 4 do Plano de Contas aplicado ao setor público.

O resultado foi de R\$3.787.182,81 positivo, que é a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas R\$28.442.851,89 e as Variações Patrimoniais Diminutivas R\$24.655.669,08.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC

A demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A demonstração aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controle da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Pode-se observar os seguintes resultados:

- Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais: R\$1.528.388,58
- Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento: (R\$ 2.316.653,44)
- Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento: R\$459.197,93

O déficit nas atividades de investimentos reflete a grande necessidade de investimentos realizados pelos municípios com recursos próprios das operações.

Mar de Espanha, 31 de dezembro de 2017.

Vilma Silva Melo Ferreira